10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

REDUZIR A DESIGUALDADE DENTRO DOS PAÍSES E ENTRE ELES

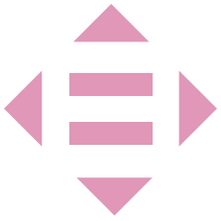
ESTUDO DE CASO: ITAIPU E O ODS 10

Atividades da Itaipu Binacional que apoiam a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10 (ODS 10) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



REDUZIR A DESIGUALDADE DENTRO DOS PAÍSES E ENTRE ELES

ITAIPU BINACIONAL

UNDESA – Itaipu Binacional SUSTAINABLE WATER & ENERGY PARTNERSHIP

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

10
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Itaipu Binacional

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles / Itaipu Binacional. Dirección de Coordinación Ejecutiva. Diretoria de Coordenação. Central Hidrelétrica de Itaipu: Itaipu Binacional, 2020.
60 p.: ii.; 21x29,7cm

Inclui fotografias da Itaipu Binacional.

1. Oportunidades iguais 2. Itaipu Binacional 3. Título

CDU 364.144

Catalogação na publicação realizada na Biblioteca CHI-MD, Superintendência de Engenharia, Diretoria Técnica.

Esta publicação está disponível em Acesso Aberto sob a licença Atribuição-NãoComercial-CompartilharIgual 3.0 Organizações Intergovernamentais OIG (CC BY-NC-SA 3.0 IGO) (https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/igo/deed.pt)

Coordenação Geral: Dirección General Paraguaya, Diretoria Geral Brasileira - Itaipu Binacional.
Redação e edição: Ariel Scheffer da Silva, Ivan Vera, Lígia Leite, Maria Eugenia Alderete
Colaboradores: André Luiz Watanabe, Celso Buglione Neto, Daniel Ramirez, Hugo Cañiza, Irineu Motter, Leila Alberton, Leilane Soares Pereira de Sousa, Ligia Neves da Silva, Lilian Paparella, Marlene Maria Osowski Curtis, Vinicius Ortiz de Camargo.
Revisão: Romeu de Bruns.
Infográficos: Deborah Klippel.
Design e layout: Divisão de Imagen Institutional – Assessoria de Comunicação Social.
Publicação: 50 cópias.
Publicado em 2019 (versão em português publicada em 2020)

Itaipu Binacional
Avda. España N° 850 e/ Perú y Padre Pucheu
Asunción, Paraguay
Tel.: (+595) 248-1909 / 248-1908
www.itaipu.gov.py

Av. Tancredo Neves, 6.731
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel: (+55) 45 3520-5252
www.itaipu.gov.br

SUMÁRIO

Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA)	13
Sustentabilidade das Comunidades Indígenas	20
Apoiando a igualdade de oportunidades para a piscicultura	26
Benefícios socioeconômicos das atividades de gestão de resíduos sólidos	30
Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT)	34
Inclusão de pessoas com deficiência	39
Programa de Bolsas da Itaipu Binacional - Energia para o Desenvolvimento	43
Interligações com outros ODS	48
Conclusões	51
Referências e fontes adicionais para leitura	55

ONDE ESTAMOS

Integração que gera energia e desenvolvimento
ITAIPU BINACIONAL

A ITAIPU BINACIONAL E A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

A Itaipu é uma entidade binacional criada em 1974 pelo Brasil e pelo Paraguai para utilizar o rio Paraná, ao longo da fronteira dos dois países, para gerar energia hidrelétrica. Hoje, a Usina Hidrelétrica de Itaipu é a maior geradora de energia limpa e renovável do planeta (ITAIPU, 2018 a). Desde o início de sua operação, em 1984, até o final de 2018, a Itaipu gerou um total de mais de 2,6 bilhões de megawatts-hora (MWh) (ITAIPU, 2019 a).

Desde sua concepção, a Itaipu Binacional segue os princípios de desenvolvimento sustentável, refletidos por suas ações e programas integrados de apoio ao bem-estar social, crescimento econômico e proteção ambiental, contribuindo para a prosperidade regional no Paraguai e no Brasil. As atividades de Itaipu na região foram reconhecidas como excelentes exemplos de "Boas Práticas" na implementação efetiva da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas.

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

ODS 10: REDUZIR A DESIGUALDADE DENTRO DOS PAÍSES E ENTRE ELES

Meta 10.1: Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional.

Meta 10.2: Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

Meta 10.3: Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.

Meta 10.4: Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade.

Meta 10.5: Melhorar a regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações.

Meta 10.6: Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas.

Meta 10.7: Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas.

Meta 10.a: Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, em conformidade com os acordos da OMC.

Meta 10.b: Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros, incluindo o investimento externo direto, para os Estados onde a necessidade é maior, em particular os países menos desenvolvidos, os países africanos, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus planos e programas nacionais.

Meta 10.c : Até 2030, reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar os corredores de remessas com custos superiores a 5%.

Fonte: Nações Unidas, 2019.

Foto: Acervo Itaipu Binacional

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ITAIPU

A visão da Itaipu para 2020 é ser "a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional" (ITAIPU, 2018 b).

Para a Itaipu, a responsabilidade social e a gestão ambiental são grandes compromissos, juntamente com a geração de energia. A empresa segue políticas e práticas que promovem a prosperidade, contribuem para melhorar o bem-estar da população em muitas comunidades e protegem o meio ambiente, tanto no Paraguai quanto no Brasil. A organização representa uma força poderosa no avanço do desenvolvimento regional sustentável, ajudando a construir sociedades mais responsáveis, equitativas e solidárias. No Brasil, essas ações ocorreram principalmente na área de influência do reservatório e se estendem a muitos municípios da Região Oeste do estado do Paraná. No Paraguai, muitas das ações têm cobertura nacional e beneficiam diferentes regiões do país.

Dentro da dimensão social do desenvolvimento sustentável, as atividades da Itaipu são projetadas para ajudar a reduzir a pobreza, aumentar a segurança alimentar e melhorar a nutrição e a saúde, promover a educação e a igualdade em relação a gênero, idade, deficiência, raça, religião, etnia e status econômico. Também promovem a geração de renda, a proteção de crianças e adolescentes, o respeito aos direitos humanos, a conservação da biodiversidade e meios sustentáveis de produção e consumo. Essas atividades fazem parte do Plano de Negócios da Itaipu, que inclui os programas e ações correspondentes, totalmente vinculados aos objetivos estratégicos e políticas e diretrizes organizacionais. (ITAIPU 2018 c).

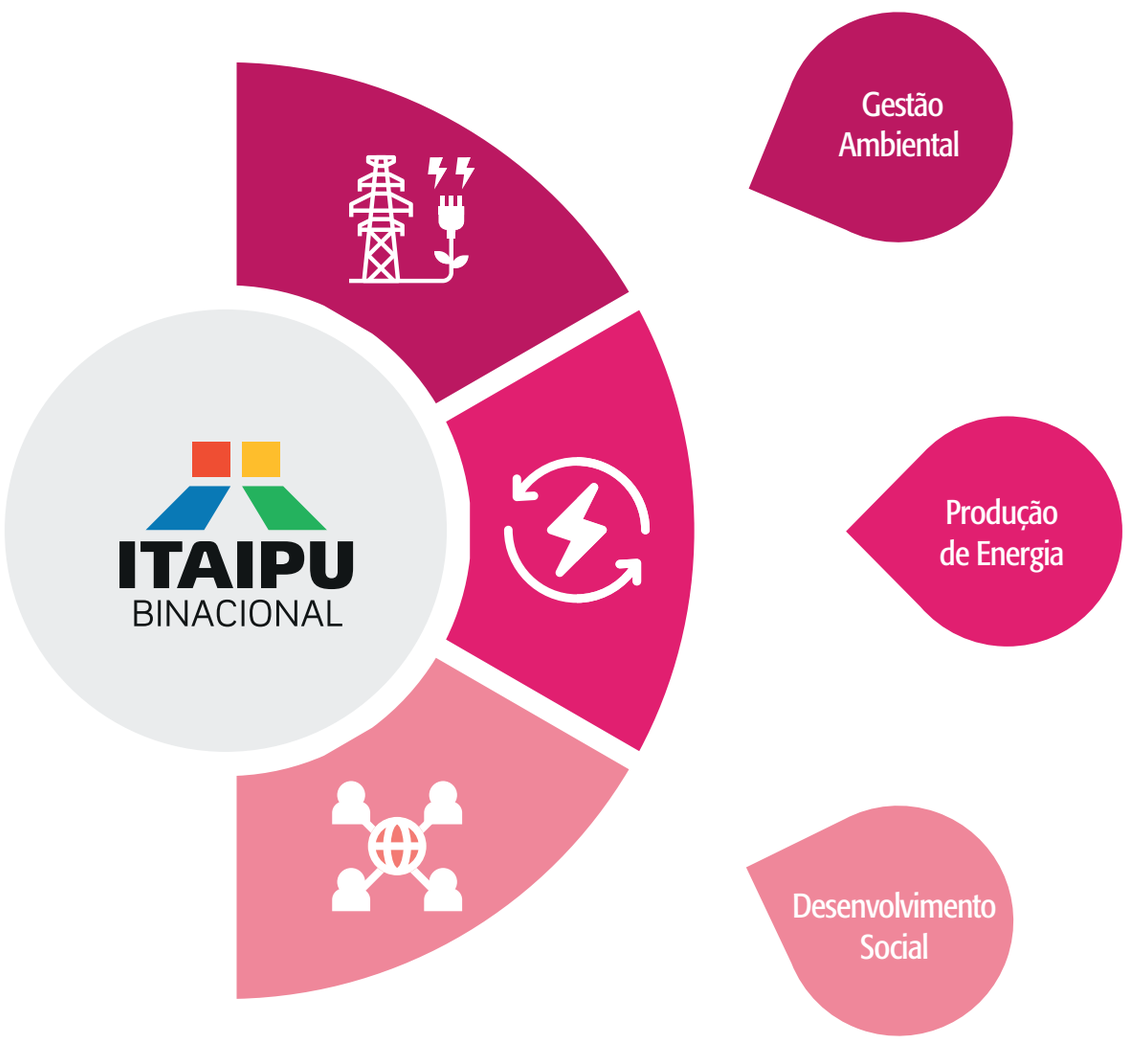

ITAIPU
BINACIONAL
Gestão
Ambiental
Produção
de Energia
Desenvolvimento
Social

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Itaipu e o ODS 10

As atividades mais importantes da estratégia de desenvolvimento sustentável da Itaipu para a redução das desigualdades estão focadas na implementação de programas que promovem capacitação e educação de pessoas com recursos econômicos limitados, proteção de crianças e adolescentes, sustentabilidade das comunidades indígenas, inclusão de pessoas com deficiência e igualdade de oportunidades para todos em ocupações tecnológicas e inovadoras, voltadas para o futuro, relevantes para o desenvolvimento sustentável do Paraguai e do Brasil, e de particular interesse para a região. Um importante mecanismo utilizado pela Itaipu para reduzir as desigualdades é a implementação de um extenso programa de bolsas de estudo, destinado a capacitar aqueles com mínimos recursos econômicos.

Ao fornecer uma ampla variedade de oportunidades diferentes em campos relevantes da sustentabilidade (como água, energia, saúde, tratamento de resíduos, conservação de solos, e meio ambiente e agricultura), a Itaipu conseguiu progredir em direção às metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10 (ODS 10), incluindo o crescimento sustentável da renda para aqueles de menor status econômico, fortalecendo e promovendo a inclusão social e econômica de todos, e assegurando a igualdade de oportunidades com base em práticas anti-discriminatórias. Os programas de capacitação da Itaipu são acessíveis e amplos em escopo, e apoiados com bolsas de estudo, conforme necessário, mantendo o foco nas habilidades técnicas e vocacionais, bem como com apoio especializado à população indígena da região.

1.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (PPCA)

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

O PPCA define e promove ações relacionadas à inclusão social de crianças, adolescentes e suas famílias, fortalecendo mecanismos relevantes de proteção da sociedade civil local que incentivam a igualdade e o desenvolvimento sustentável. O programa visa a proteger, promover e defender os direitos de crianças e adolescentes, combatendo o trabalho infantil, a exploração sexual, o uso de entorpecentes e outras formas de violência.

As iniciativas do PPCA também visam a manter crianças e adolescentes fora do risco de envolvimento com atos ilícitos, reduzir as taxas de abandono escolar e melhorar o desempenho escolar. Por meio de vários projetos sociais, os objetivos do programa são alcançados através do desenvolvimento de valores e atitudes positivas, habilidades cognitivas e socioemocionais e respeito ao meio ambiente e à diversidade. O esforço cria conscientização sobre direitos humanos, estado de direito, justiça para todos e a necessidade de reduzir as desigualdades na sociedade.

As ações do programa PPCA mobilizam diversos agentes públicos e sociais por meio do trabalho da Itaipu em uma rede de aproximadamente 40 instituições públicas e civis focadas na proteção de crianças e adolescentes em nível regional (Rede Proteger), incluindo redação e aperfeiçoamento de políticas públicas, e planos de ação para garantir seus direitos. A Rede Proteger visa a propor, integrar, demonstrar e reforçar iniciativas, serviços e programas que protegem crianças e adolescentes. Fortalece as instituições parceiras por meio do compartilhamento de conhecimento, inspiração, ideias e responsabilidades. O programa também contribui com o financiamento de campanhas focadas em ações específicas destinadas a defender e promover os direitos de crianças e adolescentes. O PPCA é um exemplo de como a Itaipu está ajudando a reduzir as desigualdades e a promover uma cultura de paz, em parceria com a sociedade civil e outras partes interessadas locais e regionais, sempre seguindo um princípio de inclusão, sem qualquer forma de discriminação.

Além disso, o PPCA promove esportes, educação, cultura e lazer por meio de atividades contínuas e estruturadas, e por meio de parcerias com instituições locais especializadas. Essas iniciativas são importantes ações de redução de risco em relação à violação dos direitos de crianças e adolescentes, e desenvolvem e fortalecem habilidades pessoais e valores sociais importantes para a formação de indivíduos mais saudáveis, mais mais saudáveis, felizes e solidários. As atividades representam uma opção para as gerações mais jovens que é gratificante e tem resultados positivos, e é uma alternativa eficaz às práticas violentas e ilegais que podem se desenvolver nas ruas.

A Itaipu gerencia essas iniciativas por meio de parcerias com instituições especializadas no desenvolvimento e implementação de projetos sociais. Em 2019, foram realizadas as seguintes iniciativas:

- Projeto Meninos do Lago

Oferece acesso à canoagem, com o objetivo de desenvolver atitudes, solidariedade e comportamento ético e respeito ao meio ambiente. As atividades (canoagem slalom e de velocida-

Foto: Rubens Fraulini/ITAIPU Binacional

de) acontecem no Canal Piracema de Itaipu, um canal de migração artificial de peixes. Mais de mil crianças e adolescentes participam desse projeto desde 2009 e, em 2019, o número de inscrições chegou a 600. Esse projeto é gerenciado por meio de um acordo entre Itaipu e o Instituto Meninos do Lago (Imel), em parceria com a Confederação Brasileira de Canoagem, a Federação Paranaense de Canoagem, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Prefeitura de Foz. As atribuições de funções são bem definidas, trazendo conhecimentos complementares de cada instituição parceira.

O Projeto Meninos do Lago é um dos principais projetos do programa, promovendo a redução de desigualdades e a inclusão social. Por meio da prática de canoagem, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade aprendem os princípios da igualdade, tendo o ambiente, os esportes coletivos e os valores olímpicos como o contexto educacional relacionado a essa prática. Os principais valores dessa iniciativa são: educação, responsabilidade ambiental, solidariedade, respeito, autodescoberta, autoafirmação e espírito esportivo. A missão do projeto esportivo é que seus participantes (atletas e voluntários) inspirem a sociedade, especialmente os jovens, a abraçar os ideais olímpicos e sempre aspirarem a se destacar no esporte e em suas vidas.

- Trilha Jovem

Oferece capacitação e promove a inclusão de jovens (de 16 a 24 anos), em situação de risco, e vulnerabilidade social e econômica, para o mercado de trabalho no setor de turismo.

- Projeto Resgate

Oferece assistência anual para até 30 pessoas com mais de 18 anos, em situações de dependência de substâncias psicoativas, encaminhadas pelas redes de assistência social dos municípios ou solicitadas por iniciativa própria.

- Jovens Atletas

Oferece oportunidades para atletas, inclusive deficientes, em 27 modalidades, como corrida, arremesso e salto. Alguns atletas participam de importantes competições de atletismo brasileiro, com recordes e medalhas em várias modalidades.

- Velejar é Preciso

Oferece treinamento a estudantes de escolas públicas da região, para incentivar a prática segura de vela, com respeito à biodiversidade local e aos múltiplos usos do reservatório de Itaipu.

- Basquete sem Fronteiras

Visa a promover a inclusão e formação social de crianças e adolescentes na faixa etária de 9 a 18 anos, principalmente de bairros em situação de vulnerabilidade social.

- Kimono Amigo

Oferece aulas gratuitas de judô para a comunidade, para crianças de 3 anos ou mais, promovendo disciplina, respeito e bem-estar através deste esporte.

- Xadrez para Todos

Busca desenvolver esse esporte voltado para alunos do sistema

público de ensino, como uma atividade extracurricular fora do horário escolar. O projeto promove cidadania, interação social, bem-estar e qualidade de vida da população atendida.

- Ateliê Cidadania

Visa a garantir a educação integral, inclusiva e continuada de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, entre 6 e 17 anos, em atividades extracurriculares.

O PPCA atua na região trinacional, envolvendo principalmente os municípios de Foz do Iguaçu (Brasil), Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazu (Argentina). As atividades do projeto Meninos do Lago em Foz do Iguaçu ocorrem no Canal da Piracema, na Itaipu, criado principalmente para a migração de peixes, mas desde 2019 crianças e adolescentes que começam a participar do projeto realizam atividades de canoagem em piscinas de quatro centros comunitários localizados nos bairros Vila C, Morumbi, Lagoa Dourada e Porto Meira.

O PPCA foi implementado pela Itaipu em 2003. O Projeto Meninos do Lago começou em 2009, com o primeiro contrato com a Federação Paranaense de Canoagem.

Metas do ODS 10 relacionadas

O PPCA é um exemplo muito bem-sucedido de um esforço de parceria vinculado ao ODS 10, pois representa uma forte ação apoiando a redução das desigualdades e promovendo sociedades inclusivas. O programa capacita e promove a inclusão social, econômica e cultural de todos (Meta 10.2), particularmente aqueles com recursos financeiros limitados. Todas as suas atividades são gratuitas e projetadas para atrair estudantes de todas as comunidades, garantindo oportunidades iguais para todos (Meta 10.3). Os valores e habilidades desenvolvidos através deste programa contribuem decisivamente para alcançar maior igualdade (Meta 10.4) de oportunidades econômicas e sociais, promovendo a inclusão efetiva e sociedades pacíficas. O programa também promove políticas não discriminatórias (Meta 10.3).

Desafios

Um dos maiores desafios do PPCA é manter redes profissionais na região de fronteira, onde alterações políticas e eleitorais geralmente resultam em mudanças de representantes na Rede Proteger. Assim, o diálogo comunitário pode ser prejudicado, e as políticas públicas de promoção e garantia de direitos podem sofrer problemas de continuidade. O engajamento de todos os atores envolvidos com essas questões sempre requer comunicação de alta qualidade e técnicas eficazes de mobilização. Existe, portanto, o desafio constante de promover maior autonomia técnica e financeira das entidades parceiras sociais, incluindo a qualificação de seu pessoal.

No caso do Meninos do Lago, o primeiro grande desafio foi projetar o canal de águas bravas para as competições esportivas (denominado Canal Itaipu), um trecho de 430 metros do Canal da Piracema, que por sua vez foi criado para a migração de peixes. O desafio mais recente foi a expansão significativa do projeto: de 100 para 600 participantes por ano. Para tornar isso possível, a parceria com órgãos públicos municipais foi fundamental.

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Lições aprendidas

Para implementar o PPCA, foi importante buscar a participação de representantes de todos os segmentos envolvidos na questão da proteção dos direitos das crianças e adolescentes na região trinacional. Para isso, considerou-se aconselhável incluir organizações internacionais nos diálogos da rede de instituições parceiras, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), visando, em particular, à harmonização de ações com resoluções contidas em convenções e acordos internacionais, dos quais os países são signatários.

No caso do Projeto Meninos do Lago, a lição principal foi a capacidade de formular, na mesma iniciativa, ações que garantam resultados em diversas dimensões, contribuindo para um desenvolvimento integral dos indivíduos e aumentando suas chances de inclusão. Por exemplo, a parceria com a Confederação Brasileira de Canoagem permitiu que atletas participantes de todos os níveis econômicos se projetassem nacional e internacionalmente com potencial para receber ajuda financeira. Portanto, o projeto representa uma maneira eficaz de reduzir as desigualdades. Ele também introduz valores olímpicos que apoiam as relações interpessoais e promove o auto aperfeiçoamento em todas as dimensões da vida. A experiência também apoia a educação ao induzir melhorias no desempenho escolar.

As atividades que ocorrem de forma integrada à natureza proporcionam maior conscientização ambiental. A participação no projeto também é motivo de orgulho e inspiração para as comunidades às quais os beneficiários pertencem, principalmente se participam de competições nacionais e internacionais e se tornam medalhistas.

Resultados

Nos primeiros meses de 2019, cerca de 1.800 crianças e adolescentes se beneficiaram diretamente de sua participação nos nove projetos do PPCA. A participação foi a seguinte: 400 no Atelier cidadania, 328 no Basquete sem Fronteiras, 307 no Xadrez para Todos, 278 no Kimono Amigo, 170 no Trilha Jovem, 110 no Velejar é Preciso, 98 no Meninos do Lago (600 esperados para o ano inteiro), 84 nos Jovens Atletas e 20 no projeto Resgate.

Resultados importantes das iniciativas da rede incluem: atividades de desenvolvimento vocacional para famílias carentes em Foz do Iguaçu e Ciudad del Este; programas de qualificação profissional dos membros da Rede Proteger; elaboração de diagnóstico situacional das condições socioeconômicas de crianças e adolescentes; e cursos para treinamento e desenvolvimento vocacional de jovens e adultos.

Em 2018, a primeira reunião do PPCA foi sobre o tema "esportes", com a participação de 600 membros nos projetos esportivos. Além disso, em 2018, o PPCA se tornou membro do Programa de Combate ao Abandono Escolar em Foz do Iguaçu.

No que diz respeito ao Projeto Meninos do Lago, em 2019, dos 600 participantes, 14 são atletas portadores de deficiência no modo paracanoagem. Com o aumento das parcerias e maior exposição do projeto, foi possível aos canoístas receberem bolsas de atletismo do município de Foz do Iguaçu.

Os participantes do projeto tornam-se multiplicadores de valores e práticas éticas e cívicas em suas famílias e comunidades, um fenômeno que é aprimorado pelo surgimento de novos talentos esportivos de alto desempenho que representam o país em várias competições nacionais e internacionais. Em

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

2017, por exemplo, houve 14 medalhas em vários campeonatos, entre eles Copa do Mundo de Canoagem, Canoagem Slalom Mundial, Campeonato Pan-Americano e Campeonato Sul-Americano de Slalom.

O projeto inova convergindo elementos que atendem a objetivos de negócios tão diversos em uma única iniciativa (promoção da igualdade, diversidade, educação ambiental, engajamento comunitário, garantia de uso múltiplo da água, ações de responsabilidade social corporativa, inclusão e combate às desigualdades), melhorando a inclusão efetiva de crianças vulneráveis e adolescentes do município, incluindo um canal de projeto multiuso, e a conservação da biodiversidade como seus objetivos.

Outro elemento importante foi a atração de organizações com experiência no desenvolvimento de valores e atitudes éticas e cidadãs através dos princípios olímpicos, a fim de lidar diretamente com esse público vulnerável, resultando em casos bem-sucedidos de membros se projetando no cenário nacional e internacional. Essa situação resultou no fortalecimento do valor social do projeto nas comunidades, atuando como um atrativo natural de novos participantes. O projeto também inova no envolvimento da comunidade, especialmente ao apoiar os participantes a se tornarem ativos em diversos espaços da comunidade, onde existem piscinas públicas.

Os impactos do projeto foram amplos e variados, incluindo redução nas taxas de abandono escolar e melhorias no desempenho escolar. O desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais é evidente a partir dos relatórios e questionários aplicados e da análise dos documentos fornecidos pelos alunos. A iniciativa já atendeu a 1,5% de todo o contingente de escolas públicas do município ao longo de seus 10 anos de atuação. As experiências de aprendizado em educação financeira e ambiental, respeito à diversidade e primeiros socorros fazem parte da capacitação oferecida pela Itaipu, medida por meio de testes e exames. Questões relacionadas a valores e comportamentos são requisitos para o avanço dos participantes.

A Itaipu monitora os resultados do PPCA e seus projetos por meio de visitas técnicas periódicas e da avaliação das contas mensais das entidades sociais que recebem contribuições financeiras do programa. Essas entidades são responsáveis pela execução das ações e atividades de assistência previstas no plano de trabalho aprovado. Os resultados das ações do programa estão disponíveis no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu, em seu site, e nas reuniões mensais da Rede Proteger.

A avaliação do projeto Meninos do Lago também ocorre por meio de relatórios mensais de participação e desempenho esportivo, avaliações físicas e clínicas anuais, resultados de torneios preparatórios e competições oficiais e desempenho escolar através da apresentação dos respectivos boletins. O principal instrumento de gestão e qualidade é o Relatório Trimestral de Análise de Responsabilidade, que permite o monitoramento de indicadores qualitativos que, por sua vez, possibilitam avaliar o cumprimento das metas estipuladas. Por meio da Confederação Brasileira de Canoagem, o projeto possui ouvidoria própria para investigar possíveis irregularidades na conduta de profissionais que trabalham diretamente com crianças e adolescentes.

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

2.

SUSTENTABILIDADE DAS COMUNIDADES INDÍGENAS

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

O povo guarani foi uma das primeiras culturas humanas a ocupar o Sul do Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai antes da colonização europeia.

Com o programa Sustentabilidade das Comunidades Indígenas, a Itaipu contribui para o desenvolvimento sustentável das aldeias Guarani, com a promoção e o apoio à melhoria da infraestrutura, produção agrícola, segurança alimentar, atividades culturais e maior valor agregado ao artesanato. O esforço foi planejado para valorizar o povo Guarani e sua cultura, aprimorando seu senso de identidade, tradições e modo de vida, com os objetivos gerais de garantir igualdade de oportunidades, redução de desigualdades, fortalecimento da segurança alimentar e fomento da "autonomia econômica."

A Itaipu, como parte de sua gestão, incorporou uma ação sobre "Guarani Sustentável" e um programa sobre "Atenção a Segmentos Vulneráveis". Esses esforços incluem comunidades indígenas na área de influência de Itaipu e aplicam uma metodologia participativa que incentiva o envolvimento da comunidade. Além disso, buscam fortalecer as estruturas sociais e produtivas, com ênfase nos processos de autogestão, tanto com os povos indígenas quanto com as organizações que os unem.

A metodologia prioriza a valorização da identidade Guarani e de suas tradições. Os procedimentos desta iniciativa são implementados na perspectiva do modo de vida dos Guarani, com impactos positivos na vida das famílias das aldeias Guarani que fazem parte do programa.

O apoio de Itaipu responde às múltiplas demandas das comunidades da região. Essas demandas referem-se principalmente ao fortalecimento das comunidades indígenas e de suas organizações, focando a atenção na recuperação de seu ambiente natural e da autossuficiência alimentar, buscando promover o bem-estar e reduzir a dependência de fatores externos; apoiar o cuidado e a proteção do meio ambiente na área de influência da Itaipu, trabalhando de acordo com as particularidades socioculturais e com o atual quadro jurídico sobre os povos indígenas.

No Paraguai, a Itaipu apoia atividades relacionadas à segurança alimentar, melhorias de infraestrutura, conservação ambiental, saúde, artesanato e alianças estratégicas. As ações de segurança alimentar incluem a produção de vegetais, frutas e criação de animais. Com relação à infraestrutura, Itaipu apoia a melhoria dos sistemas de água potável, residências, construção de latrinas sanitá-

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

rias, instalação de fogões elevados, melhoria das vias de acesso às comunidades, eletrificação, entre outros. A construção de moradias ocorreu nas comunidades indígenas de Paso Cadena, Mariscal López, Carreria'i, Loma Tajy, Ka'aguy Roky, Uruku Poty, Ka'aguy Poty e Ka'aguy Yvate. Além disso, havia apoio financeiro para a construção de poços nas comunidades indígenas de Ko'eju e Paso Cadena e apoio ao registro no Programa Teko Porä, que é uma concessão do programa social do governo. A comunidade indígena Tekojoja (Avá-Guarani), localizada no distrito de Yasy Kañy, Canindeyú, se beneficiou do fornecimento de água potável e da conclusão de 20 casas entre 2012 e 2017. Na área de conservação ambiental, os esforços concentraram-se no trabalho de reflorestamento, instalação de viveiros florestais, enriquecimento florestal, proteção de nascentes, proteção de cursos de água, capacitação e educação ambiental, faixas de proteção de culturas, produção de mel e projetos de piscicultura, entre outros. As atividades de saúde incluem a promoção dos direitos à saúde das mulheres e crianças indígenas, apoio aos sistemas tradicionais de saúde indígenas, vacinação, entre outros.

No Brasil, vários projetos foram implementados, incluindo: monitoramento da nutrição infantil, criação de peixes na comunidade Ocoy, criação de gado em Añetete e Itamarã e organização de atividades para a produção e venda de artesanato na reserva do Ocoy, que agora está em expansão para as demais. Outras atividades importantes incluem a melhoria da infraestrutura, como estradas e escolas, atividades agrícolas e a obtenção de certificação como produtores orgânicos.

A comercialização e a produção de artesanato promoveram e garantiram assistência às famílias que desejam produzi-lo no Paraguai e no Brasil. Fazendo artesanato tradicional (especificamente, os zoomorfos de madeira que representam a fauna nativa, fabricados por Chiripa e Mbya na região da tríplice fronteira) é uma atividade valorizada pelos povos indígenas como produto comercialmente viável e fonte de renda, e como meio simbólico de promover sua identidade como um grupo étnico. A Itaipu apoia esse esforço, disponibilizando espaço de trabalho e fornecendo as condições e requisitos necessários, como ferramentas e matérias-primas. Itaipu também apoia atividades de marketing e fluxo de produtos, o que permite que um número significativo de famílias tenha acesso a dinheiro para despesas diárias. A Aldeia do Ocoy é a área onde a atividade é mais aplicada, embora o artesanato seja produzido em outras áreas também. O artesanato tradicional é muito bem aceito no mercado e vende bem na loja Ñandeva/Coart, no centro de recepção de visitantes de Itaipu e no Parque Nacional do Iguaçu, e é muito apreciado pelos turistas.

A atividade de produção e comercialização de artesanato é fomentada pelo projeto Sustentabilidade das Comunidades Indígenas e pode ser multiplicada, dependendo da aceitação e promoção dos próprios povos indígenas, por ser um importante gerador de renda na economia da vila de Ocoy . A gestão do artesanato é realizada em parceria, respeitando as relações com as pessoas envolvidas no grupo de artesanato. É uma atividade economicamente relevante para as famílias do Ocoy, que buscam compreender o mundo do ponto de vista indígena e perceber o mundo e entender sua maneira de estar dentro dos vários componentes do universo Guarani. O apoio de Itaipu na comercialização e no fluxo de produção é considerado de grande valor e está sempre de acordo com os povos indígenas, a fim de garantir continuidade e melhorias.

Metas do ODS 10 relacionadas

O programa Sustentabilidade das Comunidades Indígenas está diretamente relacionado às seguintes metas:

10.1 Os esforços para promover e apoiar melhorias na infraestrutura, produção agrícola, segurança alimentar, boa saúde e atividades artesanais e culturais estão ajudando os povos indígenas a alcançar e sustentar o crescimento da renda. O esforço é destinado a valorizar o povo Guarani e sua cultura, aprimorando seu senso de identidade, tradições e modo de vida.

10.2 O apoio às comunidades indígenas fortalece e promove a inclusão social, econômica e política de segmentos populacionais em desvantagem.

10.3 O programa foi elaborado com os objetivos gerais de garantir a igualdade de oportunidades, reduzir as desigualdades e fomentar práticas não discriminatórias.

10.4 A abordagem integrada para a sustentabilidade dos povos indígenas faz parte das políticas de proteção social que estão sendo implementadas que ajudam a alcançar progressivamente uma maior igualdade.

Desafios

Um grande desafio é garantir a participação plena dos povos indígenas em todas as atividades e no processo de tomada de decisão. A atividade requer atenção, apoio e monitoramento de longo prazo, dada a importância da cultura, idioma e modo de vida que precisam ser levados em consideração no planejamento de todas as ações. Outro grande desafio é adaptar a produção de artesanato à demanda do mercado sem alterar as especificidades da cultura guarani, perspectiva temporal, idioma e modo de vida.

Lições aprendidas

Envolver o povo indígena e seus representantes nas decisões em todos os momentos e etapas do processo é fundamental para a construção de um relacionamento de confiança. Leva tempo para ganhar a confiança das comunidades ao iniciar novas atividades, mas os resultados são realmente muito positivos em relação à redução das desigualdades e à promoção da prosperidade, e o processo é totalmente inclusivo. É necessário executar mensalmente a prestação de contas dos resultados para fortalecer a confiança na prática.

Resultados

Um dos resultados mais importantes é o resgate da cultura Guarani através do programa integrado que promove a prosperidade, reduz as desigualdades e apóia o modo de vida, a cultura e o idioma das comunidades.

O apoio às atividades econômicas também é muito importante, em especial o maior valor agregado ao artesanato tradicional, a certificação obtida como produtores orgânicos e a melhoria da infraestrutura, como estradas e escolas nas comunidades.

Nas comunidades brasileiras, um resultado notável gerado pelo apoio da Itaipu aos Guaranis está relacionado

ao Programa de Segurança Alimentar, que relatou uma taxa de mortalidade infantil zero por desnutrição.

A renda do povo Guarani aumentou devido ao apoio à logística de produção e incentivos de marketing para o artesanato tradicional. Itaipu e as comunidades monitoram o andamento do programa por meio de relatórios e faturas comerciais.

Os resultados do relacionamento entre Itaipu e as comunidades indígenas abrangem vários ramos de atividades: da produção ao avanço da educação e à espiritualidade. Destaca-se a venda de artesanato em escala comercial, viabilizada através de cursos e construção de locais adequados; fortalecimento da atividade agrícola; tratamento de doenças e vacinação; obras de infraestrutura e construção de casas e instalação de tanques de piscicultura.

No Paraguai, por meio das parcerias estratégicas apoiadas por Itaipu, 19 acordos foram formalizados para a implementação de 296 subprojetos. Esses subprojetos foram implementados com 55 comunidades indígenas dos grupos étnicos: Mbyá Guarani, Avá, Aché e Pai Tavytera. O número estimado de beneficiários é de 10.600 pessoas.

Com relação à infraestrutura, a instalação de poços beneficiou 43 famílias das comunidades indígenas de Ko'ëju e 150 famílias de Paso Cadena, em Itakyry, Paraguai.

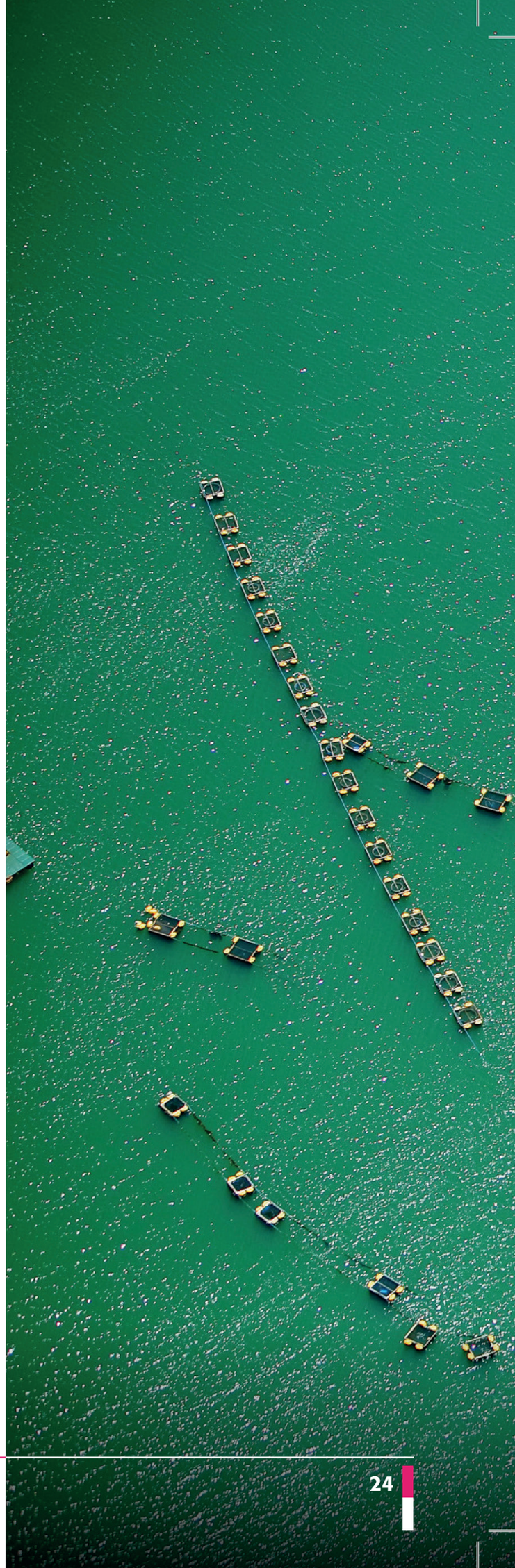


Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

3.

APOIANDO A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES PARA A PISCICULTURA

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

O objetivo desta atividade é o desenvolvimento da cadeia de produção pesqueira na região de influência do reservatório, promovendo a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade produtiva para as pessoas da região. A iniciativa inclui capacitação e instrução técnica em piscicultura, incluindo técnicas de tanques-rede, assistência técnica e desenvolvimento e difusão tecnológica de cultivos e modelos sustentáveis. A atividade é realizada individualmente e por meio de parcerias. As comunidades de pescadores e piscicultores que trabalham na área do reservatório da Itaipu, bem como a comunidade indígena Tekoha Ocoy, estão ativamente envolvidas na piscicultura desde 2003.

Com a estagnação da atividade extrativista, a aquicultura representa a alternativa principal para atender à crescente demanda por peixes na região. O uso estratégico de reservatórios oferece uma ampla gama de oportunidades para as comunidades que operam em torno de barragens hidrelétricas, incluindo Itaipu. Os reservatórios podem ser usados para aumentar significativamente a produção da aquicultura de maneira sustentável, criando condições que atraem novos investidores e tornando essa atividade uma alternativa válida para gerar emprego e renda (AYROZA et al, 2006).

Entre as atividades agrícolas, a piscicultura está apresentando altas taxas de crescimento e há um grande potencial de expansão na região. No estado do Paraná, a atividade cresceu de 2016 para 2018 a uma taxa de quase 38% (PEIXE BR, 2018; PEIXE BR, 2019). A piscicultura representa uma atividade de valiosa para o desenvolvimento econômico regional e, consequentemente, com capacidade de apoiar a transformação territorial.

Metas do ODS 10 relacionadas

Esta iniciativa está vinculada às seguintes metas do ODS 10:

10.1 - A piscicultura é uma atividade econômica efetiva que apoia o crescimento da renda, particularmente nas comunidades mais pobres na região do reservatório da Itaipu.

10.2 - O programa capacita e promove a inclusão social, econômica e política de todos. Ele foi projetado para dar acesso a todos os participantes, incluindo aqueles que fazem parte de comunidades que apresentam vulnerabilidade social. O processo é implementado sem distinções relacionadas a etnia, idade, gênero ou status econômico.

10.3 - Todos, sem distinção, podem ter acesso a tecnologias de piscicultura, assistência técnica e treinamento para a produção de peixe. A aptidão técnica, o alinhamento e a afinidade do candidato com essa atividade produtiva determinam o sucesso da ação.

Desafios

Os principais desafios estão relacionados à falta de afinidade ou conhecimento de pequenos produtores, geralmente pescadores artesanais, e uma dificuldade cultural em gerenciar problemas relacionados ao trabalho coletivo, essenciais para a organização do setor de piscicultura na região. Existem também limitações técnicas e de investimento por parte das pessoas que desejam participar dessa atividade. Outra questão é que a natureza extrativa inerente às atividades pesqueiras entra em conflito com a de uma atividade produtiva que requer protocolos e cronogramas de produção, bem como a divisão do trabalho.

Lições aprendidas

A conscientização pública e o conhecimento da atividade produtiva de peixes são essenciais para a promoção bem-sucedida da produção comunitária de alimentos. Os problemas de relacionamento entre os membros de um grupo também afetam diretamente o resultado desejado. A natureza rural da atividade contribui para o fortalecimento das ações associativas. A pequena escala da produção individual por meio de ações associativas resulta no fortalecimento do processo da cadeia produtiva de peixes.

Resultados

A piscicultura das comunidades pesqueiras da região produz mais de 200 toneladas de peixe por ano. A produção é utilizada exclusivamente no comércio local, proporcionando geração de renda. Atualmente, existem famílias que vivem exclusivamente da comercialização do peixe produzido na área do reservatório da Itaipu. Essa atividade econômica representa uma oportunidade que reduz a desigualdade, e promove o crescimento da renda e o desenvolvimento sustentável.

A produção anual de peixes na comunidade indígena do Ocoy varia de 5 a 10 toneladas por ano. Além de alimentar as pessoas da vila, os peixes cultivados são comercializados com outras aldeias, expandindo seu impacto positivo em outras comunidades. Em 2019, Itaipu entregou mais de 200 quilos de peixe para criação na comunidade indígena Acaraymi, da etnia Avá-Guarani, localizada em Hernandarias, departamento do Alto Paraná, no Paraguai.

A atividade nas comunidades pesqueiras é monitorada por assistência técnica dedicada e serviço de dados, que fornecem informações sobre a produção de peixes e sobre a renda familiar relacionada. Para a comunidade indígena, o escritório dedicado em Itaipu trabalha com o município e os povos indígenas desenvolvendo as informações, que são então disponibilizadas ao escritório responsável por esse programa.

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

4.

BENEFÍCIOS SOCIOECONÔMICOS DAS ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Foto: Rubens Fraulini/ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

Desde 2003, a Itaipu atua de maneira proativa na melhoria dos sistemas de coleta e gerenciamento de resíduos, não apenas na cidade de Foz de Iguaçu, mas também em outros 54 municípios vizinhos. Entre outras questões de saúde pública e meio ambiente também abordadas, o engajamento social da Itaipu visa principalmente à melhoria da vida e das condições de trabalho dos pobres locais, que tentam ganhar a vida como catadores de lixo.

Um dos principais objetivos dessa iniciativa da Itaipu é contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos catadores de resíduos recicláveis, proporcionando um ambiente de trabalho mais sustentável e seguro, promovendo a renda e a destinação correta dos resíduos. A Itaipu trabalha diretamente com os municípios interessados, bem como com as associações formais e informais relevantes e recicladores. O projeto busca fortalecer as associações de catadores e a organização de seus trabalhadores. Ele fornece ferramentas essenciais e infraestrutura básica, constrói galpões e apresenta treinamento abrangente. Essas intervenções ajudam a reduzir os riscos à saúde, melhorar a logística e ajudar os catadores a melhorarem sua renda com a venda de materiais recicláveis.

Outros objetivos importantes dessa iniciativa são os seguintes:

- Sensibilizar a população para a responsabilidade do processo de Gerenciamento de Resíduos;
- Promover o sentimento de ser responsável pela separação de materiais recicláveis e seu encaminhamento para a coleta seletiva;
- Participar do treinamento contínuo de todos os agentes envolvidos na cadeia produtiva do programa de reciclagem para o desenvolvimento de habilidades e técnicas essenciais;
- Criar trabalhos;
- Evitar que o lixo polua o meio ambiente.

Metas do ODS 10 relacionadas

Esta iniciativa está diretamente ligada à meta geral do ODS 10 - redução as desigualdades. É também um grande esforço para apoiar as Metas 10.1 e 10.2, uma vez que induz o crescimento sustentado da renda de pessoas com meios econômicos limitados na região, enquanto capacita sua inclusão social, econômica e política. O esforço representa uma ação decisiva para garantir a igualdade de oportunidades através da promoção de práticas antidiscriminatórias, que são os objetivos da Meta 10.3.

Desafios

O principal desafio dessa iniciativa reside na organização social e na mobilização de ações colaborativas dos diversos atores e partes interessadas, incluindo órgãos reguladores dos municípios, empresas de gestão e reciclagem de resíduos e, em particular, os catadores e suas próprias organizações. Construir confiança mútua suficiente em um ambiente informal pode ser desafiador.

Além disso, tem sido um desafio manter o apoio ao treinamento contínuo e técnico dos coletores e dos gestores municipais, além do envolvimento da gestão pública.

Lições aprendidas

Esse projeto foi bem-sucedido em parte devido à formação de um comitê gestor participativo, no qual representantes dos catadores de lixo e recicladores contribuem democraticamente, juntamente com a administração da cidade e outros parceiros. Comitês gestores locais também foram estabelecidos em outros municípios que também implementaram projetos de melhoria da coleta e reciclagem de lixo. As organizações que aderiram aos comitês locais incluem: Ministério Público do Trabalho, prefeituras, Instituto Lixo e Cidadania, a ONG Associação de Recicladores Ambientais de Foz do Iguaçu (Arafoz) e o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR).

As iniciativas do projeto beneficiaram muito os catadores informais. Em Foz do Iguaçu, o projeto atendeu inicialmente cerca de 600 pessoas. Os recicladores informais de lixo que costumavam ganhar apenas entre R$ 120,00 e R$ 200,00 puderam aumentar sua renda para até R$ 800,00 todos os meses. Somente em Foz do Iguaçu, existem atualmente nove galpões onde recicladores de lixo da Cooperativa de Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu (Coaafi) recolhem mais de 240 toneladas de materiais recicláveis por mês e alcançam uma renda entre R$ 800 e mil reais por integrante.

No passado, a maioria dos recicladores informais de lixo tinha que emprestar ou alugar seus carrinhos de intermediários. Sem equipamento próprio, trabalhavam nas ruas em condições muito arriscadas e precárias. Com o projeto, a Itaipu deu suporte, fornecendo sua principal ferramenta de trabalho, distribuindo uniformes para os recicladores de lixo e construindo centros de armazenamento e processamento para um local dinâmico e apropriado para o trabalho. Os locais são equipados com prensas e balanças, que fornecem aos catadores e suas associações ferramentas importantes para aumentar sua produtividade.

Resultados

A intervenção bem-sucedida da Itaipu na melhoria do projeto de coleta e reciclagem de lixo foi replicada várias vezes em todo o Brasil. O sistema de reciclagem em Santa Terezinha de Itaipu tornou-se um modelo, e mais de 1.200 visitas técnicas para aprender com esses projetos foram realizadas até o momento. Nos últimos anos, novas tecnologias de triagem e reciclagem de resíduos também estão sendo testadas e aplicadas. Uma variedade de cursos de treinamento e currículos relacionados foram desenvolvidos, incluindo conteúdo sobre gerenciamento de conflitos e trabalho em equipe. O Oeste do Paraná também é muito mais limpo hoje do que costumava ser, devido aos eficientes sistemas informais de coleta e reciclagem de resíduos.

Foto: Rubens Fraulini/ITAIPU Binacional

5.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO E INCENTIVO AO TRABALHO (PIIT)

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

Desde 1988, o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) promove o desenvolvimento pessoal e profissional de adolescentes de Foz do Iguaçu e Curitiba[1], criando condições para que eles desenvolvam valores de responsabilidade, atendimento, organização, honestidade e outros que - desde infância e, mais ainda, na adolescência - contribuem para a formação de um cidadão modelo. O programa é muito relevante para os objetivos de reduzir as desigualdades e capacitar a inclusão social, econômica e política de todos e, ao mesmo tempo, promover uma cultura de sociedade pacífica.

O objetivo desta iniciativa é promover o direito à profissionalização de adolescentes membros de famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social. Para implementar essa ação, o PIIT foi fundado de acordo com as leis brasileiras relacionadas à inclusão de jovens trabalhadores em empresas com mais de cinco funcionários. O programa acompanhou as mudanças legislativas e conceituais relacionadas a crianças e adolescentes no que diz respeito a questões como educação, trabalho, família e sociedade em geral. O programa foi baseado na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990.

O PIIT oferece dois tipos de participação: Aprendizagem (Programa de Aprendizagem Profissional); e Iniciante (Programa de Treinamento Técnico Profissional).

Estudantes de 15 a 17 anos de idade que frequentam o ensino fundamental ou médio e são provenientes de famílias de baixa renda participam da iniciativa. A duração do programa é de até dois anos e o adolescente recebe um subsídio mensal no valor de um salário mínimo atual, seguro de vida, vale-transporte, vale-refeição, e assistência médica e odontológica. Em 2017, o programa ofereceu o primeiro emprego a mais de 329 jovens, além de cursos, oficinas e palestras nas áreas de educação, cultura e lazer. Mais de 6 mil adolescentes já participaram do PIIT.

[1]Com o fechamento do escritório de Curitiba, as atividades do PIIT foram encerradas nessa localidade.

Na Itaipu, o adolescente trabalha em média quatro horas por dia, por até 24 meses. Além do curso de Aprendizagem, uma série de oficinas é oferecida aos adolescentes. As oficinas totalizam aproximadamente 166 horas distribuídas em 18 meses de trabalho e são vistas como ações complementares ao cotidiano dos adolescentes. Alguns exemplos dessas oficinas são: educação sexual, educação ambiental, habilidades socioemocionais, comunicação interpessoal, drogas, contextos atuais do consumidor e orientação profissional.

Metas do ODS 10 relacionadas

O programa PIIT apoia os adolescentes na construção de uma vida profissional baseada nos princípios de paz, responsabilidade e honestidade. Isso está vinculado à meta geral do ODS 10 de reduzir as desigualdades.

O programa ajuda a desenvolver as habilidades profissionais e pessoais necessárias e os valores dos indivíduos que lhes permitam alcançar e sustentar o crescimento da renda (Meta 10.1) no futuro. A iniciativa também capacita e promove a inclusão social, econômica e política (Meta 10.2) e oferece oportunidades iguais com base em práticas antidiscriminatórias (Meta 10.3).

Desafios

É importante que o programa PIIT seja capaz de operar nas comunidades locais, a fim de promover a rede municipal de proteção social de crianças e adolescentes, garantindo a redução das desigualdades e da violência. O trabalho em rede é fundamental para que o programa, a partir dessa inserção no ambiente de trabalho, garanta um desenvolvimento integral do adolescente e consolide, para ele, o direito a uma vida digna. Portanto, pode ser desafiador encontrar um ambiente de trabalho adequado ou uma comunidade local na qual o programa PIIT possa operar de maneira eficaz.

O programa não poderia ser realizado sem o apoio estratégico dos supervisores, que têm o papel de incentivar, motivar e apoiar os adolescentes, a fim de desenvolver sua maturidade e responsabilidade, autoconfiança, continuidade dos estudos e a competência para definir metas para o futuro, juntamente com a capacidade de realizá-las. Como resultado, contar com um supervisor de qualidade que possa participar ativamente dessa iniciativa também pode ser um desafio. Os supervisores são apoiados por uma equipe multidisciplinar com profissionais especializados em psicologia, assistência social e pedagogia relevante. A equipe multidisciplinar também deve atuar como mediadora e facilitadora da rede de proteção municipal e ser parceira de outros supervisores.

Lições aprendidas

Por se tratar de um Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho, em que a maior parte da carga de trabalho está focada em atividades laborais, é fundamental e estratégico continuar desenvolvendo e implementando ações que promovam o desenvolvimento de competências profissionais de maneira integrada. O programa precisa considerar o interesse dos adolescentes em aprender, seu nível de educação e conhecimento, os ambientes de trabalho em que estão inseridos e o papel das pessoas que os supervisionam.

O PIIT está diretamente conectado ao Sistema Brasileiro de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e, portanto, deve apoiar a implementação de políticas públicas voltadas ao adolescente, com foco na promoção do direito à profissionalização. Para isso, faz parte da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, com o apoio de seus parceiros. Por meio dessa rede, além do olhar atento do supervisor, o monitoramento e o espaço de diálogo podem ocorrer para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades.

Resultados

Por causa da iniciativa, Itaipu ganhou o título "Empresa Amiga da Criança", concedido pela Fundação Abrinq, uma ONG apoiada pela indústria de brinquedos para ajudar crianças vulneráveis. Desde 1988, o programa PIIT atendeu a mais de 6 mil adolescentes dos municípios de Foz do Iguaçu e Curitiba. Vinte jovens ex-participantes foram aprovados em processos seletivos externos da Itaipu e hoje são funcionários da empresa. Além disso, ex-integrantes do PIIT atualmente são alunos ou professores do Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) e de outras instituições como o Senai (Serviço Nacional de Aprendiza-

gem Industrial). Também existem participantes empregados como técnicos e engenheiros em grandes empresas como Petrobras, Copel e Banco do Brasil. Muitos ingressam como estagiários nessas empresas, após a conclusão do PIIT. Além disso, ao ingressar no programa, há um aumento médio na renda per capita da família do adolescente de aproximadamente 60%.

O programa PIIT é um excelente exemplo de atividade apoiada pela Itaipu que promove a redução das desigualdades, bem como o respeito ao Estado de Direito. Também foi desenvolvido para aumentar a inclusão e reduzir a violência, a exploração e o abuso de crianças, especialmente no que se refere ao trabalho.

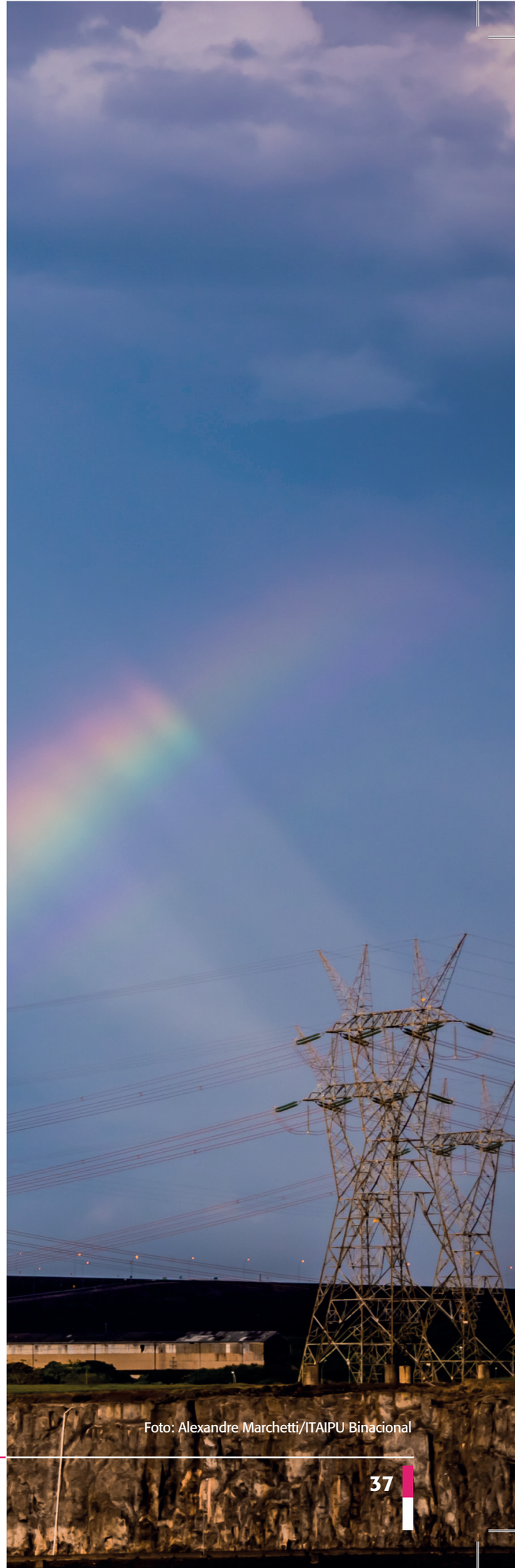


Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

6.

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

O projeto visa a fortalecer e coordenar grupos para promover a inclusão de pessoas com deficiência na região, enfatizando a construção de um mercado de trabalho mais inclusivo. Busca contribuir para a erradicação de problemas socioeconômicos relacionados à inclusão de pessoas com deficiência em Foz do Iguaçu e região. A implementação desse programa começou em 2018.

O programa inclui seis etapas e é baseado na metodologia "Impacto Coletivo", com a proposta de obter o comprometimento de importantes atores de diferentes setores da sociedade, e com uma agenda comum para resolver problemas sociais complexos e de larga escala.

As seis etapas são:

1. Avaliação das instituições;
2. Avaliação da inclusão em Foz do Iguaçu;
3. Capacitação e conexão com a rede: Agenda Comum;
4. Capacitação de atores;
5. Plano de desenvolvimento: indicadores compartilhados;
6. Apoio e execução da Agenda Comum.

O programa utiliza uma ferramenta chamada Índice de Desenvolvimento da Educação Especial (Idee), que possibilitou avaliar e gerenciar o impacto das ações por meio de entrevistas, relatórios, documentos, pesquisas e depoimentos. As entrevistas são realizadas com líderes, equipe técnica e pedagógica e com as famílias e os assistidos, a fim de gerar as informações avaliadas pela ferramenta. Com esse esforço, foi possível avaliar o entendimento de cada instituição sobre a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Esse esforço permite o mapeamento das principais lacunas sociais e econômicas para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho de Foz do Iguaçu e região. A ferramenta Idee foi criada pela ASID Brasil para medir os resultados e o impacto social das ações de escolas e centros de assistência filantrópica para pessoas com deficiência. O aplicativo é executado anualmente, sem nenhum custo para a instituição, que recebe um relatório e recomendações necessárias para permitir o crescimento do programa.

Metas do ODS 10 relacionadas

O principal objetivo desta atividade é a inclusão de pessoas com deficiência, objetivo diretamente relacionado à Meta 10.2. Esse objetivo visa a capacitar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica etc. O programa também está vinculado à Meta 10.3, que busca garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades nos resultados, inclusive através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações apropriadas a esse respeito.

Desafios

Um dos maiores desafios do projeto foi a necessidade de mobilizar muitos atores diversos para uma causa comum, incluindo as pessoas com deficiência. Também foi muito desafiador manter todas as pessoas relevantes envolvidas durante e após o projeto e executar todas as etapas necessárias dentro de um período de apenas 18 meses.

Lições aprendidas

Uma das principais lições aprendidas é que é necessário um tempo mais longo para implementar o programa. Essa duração permite uma maior garantia da continuidade da rede e a capacidade de trabalhar mais profundamente no fortalecimento da participação dos atores envolvidos, e no aumento de seu envolvimento no projeto para o cumprimento dos objetivos da rede.

Resultados

A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho em Foz do Iguaçu e arredores em 2018 e 2019 é o principal resultado. O esforço foi conduzido pelo programa "Força Voluntária" de Itaipu, com apoio da ASID Brasil.

Para fortalecer e coordenar grupos para criar um mercado de trabalho mais inclusivo, o projeto conectou instituições sociais, empresas, órgãos públicos, pessoas com deficiência e suas famílias de maneira estruturada para incluir pessoas com deficiência na sociedade. A Rede de Inclusão é o principal resultado esperado do projeto no futuro.

Representantes de Itaipu participaram do projeto e apoiaram as principais ações. Eles também monitoraram indicadores e relatórios que foram entregues ao final de cada etapa.

Foto: IAlexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

7.

PROGRAMA DE BOLSAS DA ITAIPU BINACIONAL - ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

Foto: Victor Azcona/ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

O Programa de Bolsas da Itaipu Binacional, no Paraguai, foi criado em 2006, com o objetivo de apoiar a formação universitária de jovens paraguaios talentosos. O programa oferece oportunidades para melhorar sua qualidade de vida e contribuir para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades e do país.

Desde sua implementação, o programa concedeu mais de 15.500 bolsas de estudo a jovens de todo o país que estudaram em universidades públicas e privadas em nível nacional.

A partir das bolsas concedidas em 2019, além do apoio ao ensino superior, o treinamento em áreas e idiomas técnicos foi incluído para jovens paraguaios que pertencem a famílias de baixa renda e atingiram a excelência acadêmica.

As universidades elegíveis são aquelas que possuem programas de graduação devidamente autorizados pelo Conselho Nacional de Educação Superior (Cones) e/ou credenciados pela Agência Nacional de Avaliação e Acreditação da Educação Superior (Aneaes).

Os requisitos do processo de seleção de bolsas incluem: as notas médias obtidas desde o Ensino Médio, uma avaliação acadêmica das competências fundamentais básicas e uma avaliação da situação socioeconômica do candidato e da família do candidato.

O Ministério da Educação e Ciências (MEC) é a instituição estadual responsável pelo desenvolvimento do teste de competência básica em espanhol e matemática e pela entrega desses testes à Itaipu. A pontuação mínima exigida para aprovação no teste de competências básicas é de 24 em 40 (60% como desempenho mínimo).

Em relação à avaliação socioeconômica, existem quatro critérios, e cada critério possui um valor mais alto de quatro e um mínimo de um, com a maior vulnerabilidade socioeconômica recebendo o ponto mais alto e vice-versa.

Quase 5.500 estudantes se inscreveram para o concurso de bolsas de estudos em 2019; 2.200 fizeram os exames de competência e 1.600 bolsas foram concedidas para estudos em nível universitário, das quais 28 para jovens com deficiência e 32 para jovens das comunidades indígenas. Além disso, 125 bolsas foram concedidas para estudos técnicos e 68 para os alunos aprenderem idiomas. No total, 1.751 bolsas foram concedidas na rodada mais recente.

Metas do ODS 10 relacionadas

O principal objetivo dessa atividade é fornecer bolsas de estudo para pessoas com recursos econômicos limitados, bem como para pessoas com deficiência e indígenas. Portanto, o programa está diretamente relacionado à Meta 10.2. Essa meta visa a capacitar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica etc. O programa também está vinculado à Meta 10.3, que busca garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades nos resultados, inclusive através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações apropriadas a esse respeito.

Desafios

Um dos desafios mais importantes para o programa é o desenvolvimento dos regulamentos para as bolsas de estudo. Esses regulamentos permitem que bolsas sejam concedidas a jovens com excelentes qualificações acadêmicas, mas sem o apoio econômico necessário para obter um ensino superior ou técnico. Constatou-se que, no processo de inscrição, havia algumas brechas que permitiam que alguns candidatos obtivessem boas notas, mas também com recursos econômicos suficientes para competir pelas bolsas.

Portanto, os sistemas de controle para evitar fraudes na avaliação socioeconômica devem ser fortalecidos, para que sejam detectados casos em que os solicitantes declararam domicílios que, em visitas *in loco*, são consideradas elegíveis para estar em condições precárias, mas não são suas residências verdadeiras.

Lições aprendidas

O programa de bolsas da Itaipu no Paraguai é único, dado o número de beneficiários e seu objetivo público. O programa ganhou importante prestígio educacional e milhares de jovens sem recursos econômicos esperam todos os anos pelo lançamento do programa para poder se inscrever e ter a oportunidade de concluir uma carreira universitária. Muitos participantes se tornam os primeiros em suas famílias com um diploma universitário.

Uma das principais lições aprendidas com os anos de implementação é que, sem esse programa, muitos jovens talentosos sem recursos econômicos não seriam capazes de obter sua educação universitária e, portanto, não seriam capazes de mudar sua realidade ou a de suas famílias. Portanto, é muito importante continuar desenvolvendo estratégias que facilitem o acesso ao ensino universitário.

Outra lição aprendida foi a necessidade de contar com o apoio dos ex-ganhadores de bolsas no processo, para que suas experiências pudessem ser transferidas para os novos candidatos. Consequentemente, foi criada a Associação de Ex-Bolsistas Itaipu Binacional. Esta associação colabora com a empresa na divulgação da iniciativa, bem como na orientação e instrução de jovens de todo o país para ajudá-los a se inscrever no programa de bolsas.

Também é importante observar que a Itaipu, em coordenação com outras instituições relevantes e com base nas lições aprendidas, decidiu expandir o programa de bolsas de estudo em áreas específicas, alinhadas às necessidades prioritárias do desenvolvimento sustentável do Paraguai.

Resultados

- 15.500 bolsas concedidas a jovens no Paraguai.
- Até agora, 3.900 jovens se formaram, sendo 379 com formação em Medicina, 353 enfermeiros, 186 dentistas, 304 graduados em informática e tecnologia, 283 em áreas relacionadas à Agricultura e ao meio ambiente e 472 em negócios, entre outros.
- Atualmente, o programa conta com mais de 885 jovens estudando Medicina, 345 Engenharia Civil, 225 Arquitetura, 145 Engenharia Eletromecânica, 114 Energia e Eletricidade, 97 Engenharia Eletrônica, 51 Engenharia Eletrônica, 51 Engenharia Mecânica, 116 Odontologia e 178 Química, entre outros.

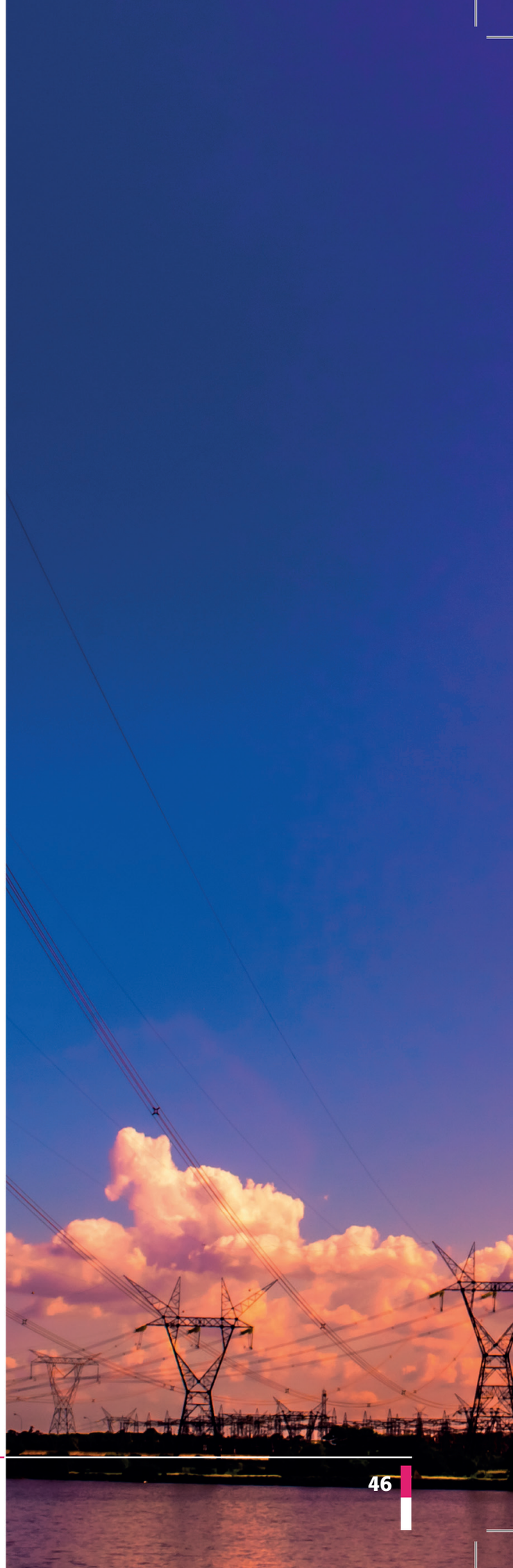


Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

INTERLIGAÇÕES COM OUTROS ODS

Nossas ações nos ODS

Nossa abordagem - Ações integradas no território

As atividades de Itaipu relacionadas às metas do ODS 10, sobre redução de desigualdades, estão fortemente interligadas às atividades relacionadas ao ODS 16 (sociedades pacíficas e inclusivas), ODS 5 (gênero), ODS 4 (educação) e ODS 8 (crescimento econômico). Muitas das atividades e esforços da Itaipu acabam por promover a redução das desigualdades e da diferença entre ricos e pobres, ao mesmo tempo em que apoiam sociedades pacíficas e inclusivas. Outras fortes interligações estão relacionadas à erradicação da pobreza (ODS 1) e parcerias (ODS 17), dado o grande compromisso da empresa em apoiar políticas e ações eficazes para promover a prosperidade e o bem-estar da população da região, com base na abordagem integrada com a respeito à parceria na qual todos os interessados são incentivados a fazer parte das ações relevantes.

Foto: ITAIPU Binacional

CONCLUSÕES

Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

A estratégia de desenvolvimento sustentável de Itaipu e seu amplo programa de atividades relacionadas à redução das desigualdades e à promoção da paz e da inclusão, aliados à promoção de instituições eficazes e transparentes, se traduziram em uma organização reconhecida e respeitada na região.

A Itaipu é de fato uma das principais organizações líderes no Paraguai e no Brasil, com políticas e ações que apoiam a igualdade de oportunidades, a promoção do estado de direito e o fim de práticas discriminatórias.

O extenso programa de bolsas patrocinadas pela Itaipu oferece a oportunidade de ensino superior para estudantes de meios econômicos limitados, bem como para comunidades indígenas e portadores de deficiência. Por meio de atividades de capacitação e parcerias, a Itaipu também está comprometida em induzir o crescimento sustentado da renda, capacitando a inclusão social, econômica e política de todos.

Seus programas ativos de promoção da Proteção à Criança e ao Adolescente, Sustentabilidade das Comunidades Indígenas, Inclusão de Pessoas com Deficiência, Iniciação e Incentivo ao Trabalho, Bolsas de Estudo e Gestão de Resíduos Sólidos, entre outros, atestam o compromisso decisivo da Itaipu em promover o crescimento da renda, mais oportunidades e maior igualdade.

ODS 10: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

PROGRAMA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (PPCA)*

Basquete sem Fronteiras
mais de **300** participantes

Xadrez para Todos
mais de **300** participantes

Projeto Meninos do Lago
600 participantes
(total esperado em 2019)

Ateliê Cidadania
400 participantes

Kimono Amigo
278 participantes

***No primeiro semestre de 2019**

Mais de **1.200** pessoas capacitadas em gestão de resíduos sólidos

Criação do Centro de **Capacitacão Técnica em Gerenciamento de Resíduos Sólidos** em Santa Terezinha de Itaipu

Piscicultura
Mais de **200 toneladas** de peixes produzidos anualmente

PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO

3.885 se formaram desde o início do programa no Paraguai

Mais de 1.800 bolsas de estudo concedidas por meio do **Parque Tecnológico Itaipu (PTI)** (período 2006-2018)

2.173 novos **bolsistas** para carreiras universitárias no Paraguai em 2017

OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM

CRESCIMENTO ECONÔMICO

Aumento da certificação orgânica nas comunidades indígenas

Aumento da renda com atividades artesanais de comunidades indígenas

INCLUSÃO

Programa de Iniciacão e Incentivo ao Trabalho (PIIT)

Alguns ex-alunos do programa de bolsas de estudo são alunos ou professores do Parque Tecnológico Itaipu

Itaipu recebeu o título de **"Empresa Amiga da Criança"** pela Fundacão Abrinq

Mais de **6 mil** participantes desde 2008

Foto: ITAIPU Binacional

REFERÊNCIAS E FONTES ADICIONAIS PARA LEITURA

- Ayroza, D.; Furlaneto, F.; Ayroza, L. (2006). Regularização de cultivo de peixes em tanques-rede em São Paulo. Panorama da Aquicultura, Rio de Janeiro, 94: 38-42.

- ITAIPU Binacional. (2018 a). Sustainability Report. Foz do Iguaçu, Paraná: Social Responsability Advisory Office.

- ITAIPU Binacional. (2018 b). Comunicación de progreso y reporte de sostenibilidad. Disponível em: https://www.itaipu.gov.br/es/responsabilidad-social/comunicacion-de-progreso-y-reporte-de-sustentabilidad

- ITAIPU Binacional. (2018 c). Itaipu Binacional. The largest generator of clean and renewable energy on the planet. Itaipu Binacional Social Communication Office.

- ITAIPU Binacional. (2019 a). Generación. Disponível em: http://www.itaipu.gov.py/es/energia/generacion

- PEIXE BR. Associação Brasileira da Piscicultura. Anuário Peixe BR da Piscicultura. 2018.

- PEIXE BR. Associação Brasileira da Piscicultura – Anuário Peixe BR da Piscicultura. 2019.

- United Nations. (2015). Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development, A/RES/70/1.

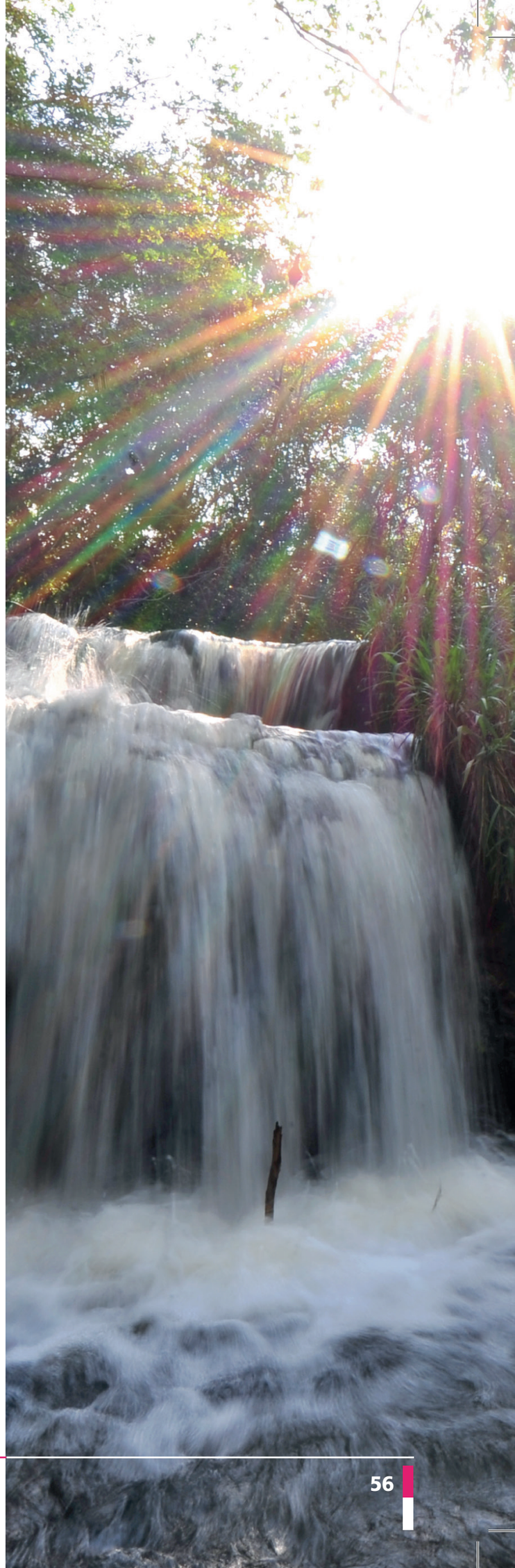


Foto: ITAIPU Binacional

Foto: Daniel Snege/ITAIPU Binacional

ITAIPU BINACIONAL

UNDESA – Itaipu Binacional
SUSTAINABLE WATER & ENERGY PARTNERSHIP

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES